

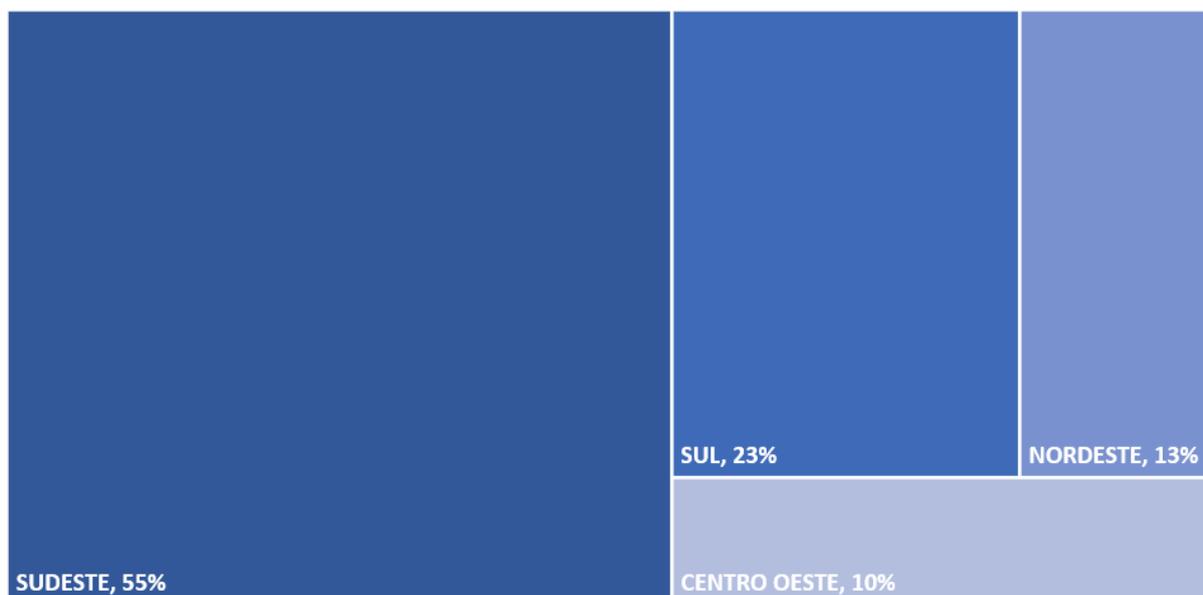
UMA REDE NACIONAL DE PESQUISADORES SOBRE MAPAS CONCEITUAIS EM FRANCA CONSOLIDAÇÃO

O segundo volume especial sobre a técnica de mapeamento conceitual, em resposta ao convite feito pelo Prof. Dr. Laerte Fonseca, editor-chefe dos *Caminhos da Educação Matemática em Revista*, foi o resultado da grande quantidade de submissões recebidas, maior do que as nossas expectativas mais otimistas. A qualidade dos trabalhos não nos deixou outra alternativa a não ser criar um segundo volume especial sobre a técnica de mapeamento conceitual e sua utilização no Ensino de Ciências e na Matemática. Mais 9 artigos se somam aos que foram publicados no final de 2019, perfazendo um total de 18 trabalhos que mostram um rico panorama sobre como os pesquisadores brasileiros utilizam os mapas conceituais para ensinar e aprender.

A Figura 1 mostra como os autores dos volumes especiais se distribuem pelas regiões do Brasil. Essa informação revela que a consolidação da rede de pesquisadores sobre mapas conceituais se concentra nos estados do Sudeste e do Sul, com a participação de autores do Nordeste e do Centro Oeste. Infelizmente, não recebemos nenhuma contribuição dos pesquisadores que se encontram na região Norte. Ainda que caminhemos na direção correta, para tornar o Brasil uma referência internacional no uso e desenvolvimento da técnica de mapeamento conceitual, é preciso reconhecer que há muito trabalho pela frente.

Essa constatação deve ser encarada como uma forma de motivar você a assumir um papel ativo na consolidação dessa rede de pesquisadores que se formou em 2014, com a realização da *Sixth International Conference on Concept Mapping* em Santos (SP). Além da participação da Universidade de São Paulo como organizadora do evento, o apoio financeiro das agências financiadoras (FAPESP, CNPq, CAPES) e dos patrocinadores (Petrobras, Centro Universitário FEI) nos trouxe até aqui. Pouco mais de 5 anos se passaram e já é possível colher os primeiros frutos daquele esforço que reuniu quase 200 pesquisadores, sendo 117 brasileiros que são os pioneiros desse processo. Os volumes especiais publicados pela CEMeR são o reflexo do sucesso alcançado em 2014 com a ajuda de todos aqueles que estiveram em Santos, apresentaram seus trabalhos e interagiram com os mais renomados pesquisadores internacionais.

Figura 1 – Distribuição dos autores dos volumes especiais sobre mapas conceituais de acordo com as regiões brasileiras.

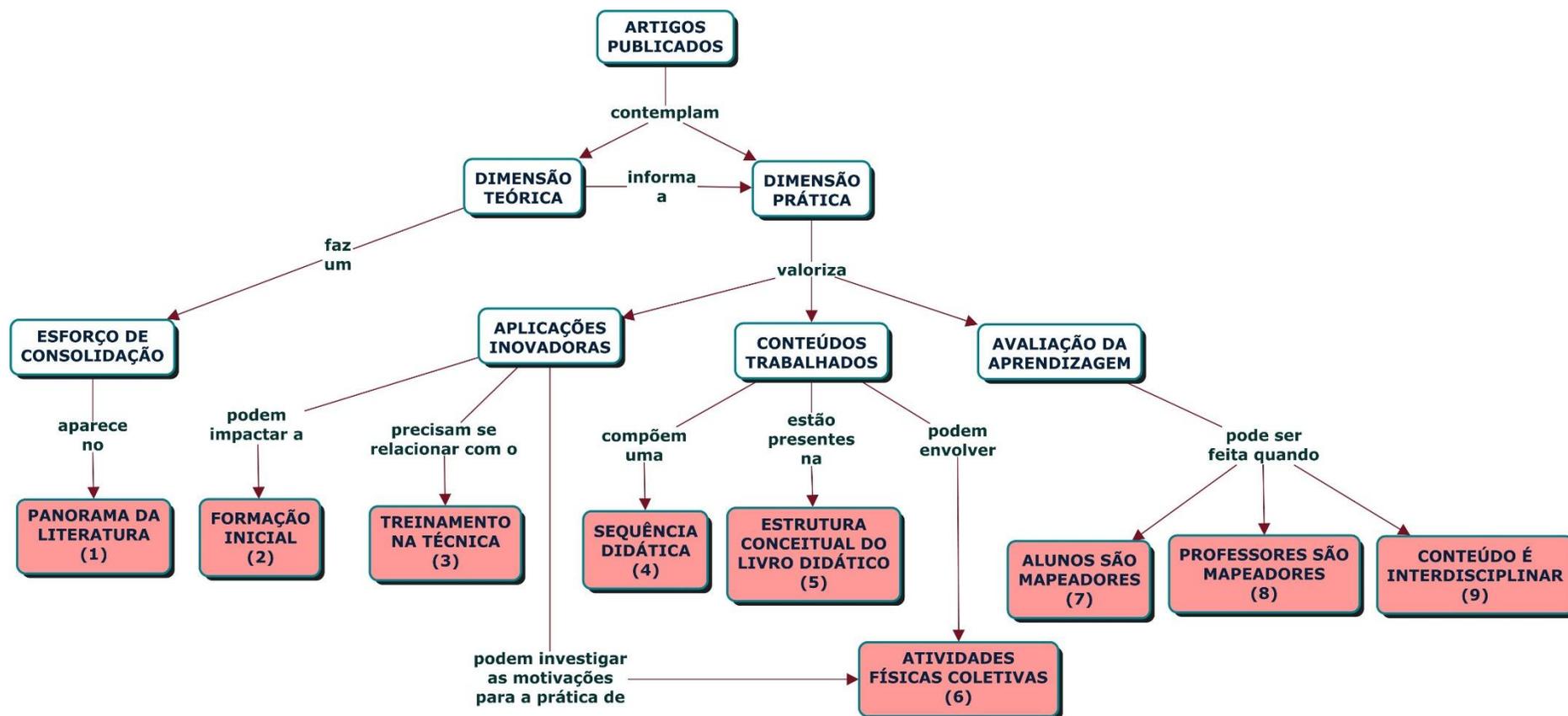


Fonte: Os autores.

A persistência e a paciência são aliadas da motivação na construção e consolidação de uma rede de pesquisa. Esses requisitos são ainda mais importantes quando nos lembramos das dimensões continentais do nosso país. Nesse momento, é importante intensificar os contatos e os trabalhos em colaboração para que todas as regiões brasileiras participem ativamente das pesquisas sobre mapas conceituais. Esse é o próximo passo que devemos dar, visto que estamos no Período de Nacionalização que foi apresentado no editorial do primeiro volume especial.

Uma visão geral dos artigos desse volume é apresentada por meio do mapa conceitual da Figura 2. Um trabalho teórico, que nos apresenta um panorama da literatura, marca a abertura do volume. Ele é um esforço típico desse momento de consolidação que estamos vivenciando. É importante saber onde estamos para definir para onde vamos. Os demais artigos privilegiam a dimensão prática, cujos alicerces e fundamentos são extraídos da teoria. Esse grupo de trabalhos foi organizado a partir do caráter inovador das aplicações, da atenção dispensada aos conteúdos que são trabalhados e das atividades que avaliam a aprendizagem. Não faremos comentários mais detalhados dos artigos para que o leitor descubra os tesouros que os editores já encontraram. A Figura 2 mostra o mapa da mina e permite que interesses particulares sejam contemplados, pois não é preciso ler os trabalhos na ordem em que eles aparecem na revista.

Figura 2 – Mapa conceitual que apresenta a organização geral dos artigos apresentados neste volume especial.



Fonte: Os autores.

Esperamos que os artigos publicados neste volume especial ampliem ainda mais os horizontes de todos os que se interessam por essa técnica de representação do conhecimento. Em conjunto com os trabalhos já publicados no final de 2019, as contribuições que ora apresentamos se configuram como uma bússola que aponta para a consolidação da rede brasileira de mapeadores. Já temos o rumo definido, que não é perdido nem em tempos atípicos como esse que vivemos por conta da pandemia de Covid-19. Convidamos a todos a usarem essa bússola como norte orientador para ampliar as colaborações entre os pesquisadores brasileiros. Esse é o próximo passo do Período de Nacionalização, para que novos frutos sejam colhidos nos próximos anos.

Aproveite a leitura!

Paulo Rogério Miranda Correia¹

Kleyfton Soares²

Joana Guilares Aguiar³

EDITORES CONVIDADOS

Laerte Fonseca⁴

EDITOR-CHEFE E COORDENADOR GERAL DA REVISTA

¹ Prof. Dr. da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP). E-mail: prmc@usp.br

² Prof. Ms. do Instituto Federal Goiano (IF Goiano/Campos Belos). E-mail: kleyfton.soares@ifgoiano.edu.br

³ Profa. Dra. da Universidade Federal Fluminense (UFF/Niterói/RJ). E-mail: joana_aguiar@id.uff.br

⁴ Prof. Dr. do Instituto Federal de Sergipe (IFS/Aracaju). E-mail: laerte.fonseca@ifs.edu.br